



ANALFABETISMO NA TERCEIRA IDADE:

pesquisa do analfabetismo em Sinop-MT

Lucimar Menegon de Arruda*

Tatiane Almeida Avansi**

RESUMO

Este artigo procura analisar a relação entre o analfabetismo e a terceira idade. É relatado no corpo do artigo a pesquisa realizada na cidade de Sinop-MT, no Clube da Terceira Idade Dom Henrique, onde através dessas entrevistas podemos juntar dados do IBGE e do Pnad com a realidade de nossa cidade. Em seguida apresenta as pesquisas feitas com os idosos e como eles lidam com o analfabetismo, explicará também o porquê da evasão escolar e qual é a relação nos dias de hoje com a educação e alfabetização de seus filhos.

Palavras-chave: Analfabetismo. Idosos. Índice. Terceira Idade.

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que o índice de analfabetismo no Brasil é alarmante, como aponta em uma pesquisa realizada em 2011 pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), cerca de 7,9% da população brasileira com idade entre 10 anos é considerada analfabeta, além dessa taxa de analfabetismo infantil, o que também é preocupante e merece uma atenção especial é o analfabetismo na fase adulta, pois de fato há milhões de brasileiros acima de 15 anos que ainda são considerados analfabetos.

Uma notícia importante na área educacional diz respeito ao índice de analfabetismo. Recente pesquisa do PNAD - IBGE mostra uma queda no Índice de analfabetismo em nosso país nos últimos dez anos (1992 a 2002).

* Acadêmica do curso de Letras, Faculdade de Educação e Linguagem da UNEMAT – *Campus* Universitário de Sinop.

** Acadêmica do curso de Letras, Faculdade de Educação e Linguagem da UNEMAT – *Campus* Universitário de Sinop.

Em 1992, o número de analfabetos correspondia a 16,4% da população. Esse índice caiu para 10,9% em 2002. Ou seja, um grande avanço, embora ainda haja muito a ser feito para a erradicação do analfabetismo.

Levando esses dados em consideração, desenvolvemos uma pesquisa, nos atentando ao analfabetismo que atinge a terceira idade, especificamente na cidade de Sinop-MT. A pesquisa foi desenvolvida com idosos que frequentam o clube da terceira idade de Sinop, o Clube dos Idosos Dom Henrique.

O Centro de convivência Dom Henrique Froehlich foi inaugurado na cidade de Sinop no ano de 1995, fica situado na Rua das Caviúnas, nº 2001, no Setor Comercial, hoje há aproximadamente 300 idosos cadastrados que frequentam o clube que é presidido pela Sr.^a Teresinha Luchoski Izaias. O principal intuito do clube é o bem estar dos idosos de Sinop, e pode ser frequentado por qualquer idoso a partir de 60 anos, sem distinção de etnia, gênero ou classe social.

Em visita ao clube, entrevistamos 20% dos frequentadores, o que nos possibilitou uma melhor compreensão do processo de alfabetização que os mesmos tiveram, também constatou que alguns até hoje sentem as dificuldades pela falta da alfabetização e verificamos que a realidade apresentada pelas pesquisas não está distante do nosso cotidiano.

No presente artigo explicaremos como nos foi concedida cada entrevista, e qual nível de ensino os idosos aqui de Sinop possuem, também serão explicados os maiores motivos de evasão escolar e como esses idosos que em sua maioria não possuem sequer o ensino fundamental, puderam dar seguimento a suas vidas e depois de construir família, ainda incentivaram ao máximo seus filhos e netos a serem alfabetizados e terem uma qualidade melhor de ensino.

2 EVASÃO ESCOLAR E O ANALFABETO FUNCIONAL

No ano de 2000 uma pesquisa realizada pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), aponta um índice de 37,98% de analfabetos com idade acima de 65 anos. E no ano de 2011 Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2011, divulgada pelo IBGE, 96,1% dos analfabetos do país têm 25 anos ou mais. Mais da metade deles se concentram na faixa acima de 50 anos.

Em entrevista com os idosos, percebemos que todos eles iniciaram a alfabetização, mais a maioria deles não conseguiram concluir nem o ensino fundamental, os tornando então parte do grande número de analfabetos funcionais. O que entra em questão é o que os levaram

a sair da escola, por que não concluíram o que já haviam começado. Continuando nossa pesquisa, percebemos que a maioria não permaneceu nas escolas devido às condições de vida que tinham na época, vários trabalhavam na roça e não havia um apoio dos pais em relação ao ensino, muitos alegaram que saíram da escola por falta de incentivo dos pais, que prezava mais os filhos trabalhando junto deles na roça do que dentro de uma sala de aula. Um dos entrevistados até nos surpreendeu com a seguinte fala:

(01) Entrevistado 1: Pra mim era muito difícil tê que andá a pé pra i na escola e depois chega em casa e tê que ajuda na lida. (Entrevistado do sexo masculino, 63 anos – viúvo).

No Brasil, a evasão escolar é um grande desafio para as escolas, pais e para o sistema educacional. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), de 100 alunos que ingressam na escola na 1ª série, apenas 5 concluem o ensino fundamental, ou seja, apenas 5 terminam a 8ª série (IBGE, 2007).

Ajudar os pais em casa ou no trabalho, necessidade de trabalhar, falta de interesse e proibição dos pais de ir à escola são motivos mais frequentes alegados pelos idosos que ouvimos são os principais motivos por terem entrado na escola e não terem dado continuidade, alguns devido à falta de escolas em suas cidades, outros por falta de incentivo dos pais e a grande maioria nos afirmaram que entraram na escola já com uma idade avançada e encontraram grande dificuldade para acompanhar a turma, os que tiveram essa dificuldade, não conseguiram achar forças para continuar, desistindo assim da tentativa de uma educação escolar.

Além disso, o medo domina as sensações prazerosas do aprender, pois repetências anteriores, exposições diante dos colegas, humilhações dentro da sala de aula fez com que os idosos quando ainda jovens se inibissem da escola e se afastassem cada vez mais das salas de aula.

3 DIFICULDADES ENCONTRADAS DEVIDO À FALTA DA ALFABETIZAÇÃO

Devido a não alfabetização na idade correta, os idosos entrevistados, nos apresentaram suas dificuldades no dia a dia. Muitos deles mal sabem ler, e alguns apenas conseguem decodificar algumas palavras.

As dificuldades encontradas não são apenas para se atualizarem com as leituras de jornais livros e revistas, mais também em coisas cotidianas, os idosos que não aprenderam a

ler e escrever precisam de ajuda o tempo todo, desde uma simples compra no supermercado, pois não conseguem saber o preço das mercadorias ou fazerem cálculos.

Um dos entrevistados nos fez o seguinte relato:

(02) Entrevistado 2: Até pra comprar minhas coisas de casa minha filha vai comigo, sou uma criança grande que ela tem que acompanhar. (Entrevistado do sexo feminino, 67 anos).

Com algumas histórias dos idosos entrevistados, podemos avaliar que os que não têm um grau de instrução, além das dificuldades do dia a dia, ainda sofrem com baixa estima e se sentem incapazes de caminharem por conta própria, pois como vimos no relato acima, a mesma se compara a uma criança.

Essas dificuldades vão além, pois de certa forma um idoso que não sabe ler, não pode disfrutar de uma viagem, ou um passeio sem ter a companhia de outra pessoa com ele, o que faz com que ele nunca consiga se sentir completamente capaz.

Muitos conseguem se conformar com essa situação, mais alguns ainda não conseguem lidar com o fato de não saberem ler ou escrever e com isso se sentem envergonhados e alguns até se excluem das outras pessoas.

4 IDOSOS ANALFABETOS E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO

Voltar às salas de aula depois de muitos anos sem frequentá-la é o que muitos idosos querem, o problema é a falta de incentivo que contribui para que cada vez mais idosos desistam de estudar. Sabe-se que existe um programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), mas não há muitos relatos de idosos com idade acima de 60 anos frequentando essas aulas.

Diante da pesquisa feita com os idosos de Sinop, percebemos que alguns vendo a necessidade do ensino em suas vidas, voltaram a estudar depois de uma certa idade, visando assim uma melhoria de vida perante a sociedade, para não serem tomados como analfabetos ou não serem de certa maneira excluídos pela sociedade. Um dos idosos entrevistados nos relatou o seguinte:

(03) Entrevistado 3: Estudar é muito importante, pois além de não se conseguir um emprego bom você ainda é tratado mal. (Entrevistado do sexo feminino, 63 anos).

Com este relato podemos constatar como é o sentimento de um idoso quando se trata da relação idoso/escola, pois nos mostra que eles não querem apenas escrever e interpretar seus textos, eles também procuram melhor qualidade no tratamento como ser humano. Assim alguns voltam as escolas na expectativa que aprendendo mais, eles poderão ser vistos pela sociedade com outros olhos, pois só assim eles poderão dar suas opiniões fazer com que ouçam suas vozes que pela falta da alfabetização calavam-se por não saber responder aquilo que não entendiam.

5 FAMÍLIA

Neste último tópico discutiremos a relação desses idosos com a família, a maioria dos entrevistados possuem filhos perguntamos então como é a relação deles com seus filhos, se estudam e se eles incentivam os filhos a estudar e qual importância dos estudos em suas vidas. Assim temos:

(04) Entrevistado 4: Acho muito importante incentivar os filhos a estudar, meus filhos são todos formados fez faculdade, um é advogado e o outro esta terminando os estudos. (Entrevistado do sexo feminino, 64 anos).

(05) Entrevistado 5: Eu incentivo muito meus filhos a estudar, minhas duas filhas mais velhas são professoras, tem uma que esta terminando a escola e um filho que parou de estudar, mas foi porque ele quis, já tentei convencer ele a voltar a estudar mas ele não quer eu faço o que posso mas a decisão é dele. (Entrevistado do sexo feminino, 68 anos).

Apesar de não terem conseguido se formar e ter um grau de escolaridade muito baixo os idosos entrevistados entendem o quão importante é a escola na vida das pessoas e buscam mostrar aos filhos essa importância. Desde a pré-escola é importante a participação dos pais a educação escolar dos filhos, pois o incentivo dos familiares torna-se um forte aliado para educação.

Assim cada idoso que entrevistamos enfatiza sempre a importância de terem seus filhos e seus netos dentro das salas de aula, e todos nos responderam muito positivamente ao fato de incentivarem seus filhos a estudar, o que é muito comum pois como alguns nos relataram:

(06) Entrevistado 6: Eu não quero pro meu filho, o mesmo que tenho. (Entrevistado do sexo feminino, 62 anos).

Isso nos mostra que se depender desses idosos as taxas de analfabetismo continuará a cair, pois eles enxergam hoje a grande importância que se tem ao ingressar em uma escola.

6 CONCLUSÃO

Este trabalho possui o objetivo de fazer com que as pessoas entendam a necessidade que os idosos têm em relação ao ensino e visa mostrar a todos que na cidade de Sinop que idosos de diferentes classes sociais passam por dificuldades iguais quando se trata de falta de alfabetização.

Percebemos também que a grande preocupação dos idosos é voltar às escolas para aprender a ler e escrever, já que não conseguiram terminar seus estudos anos atrás ou por simplesmente ter que aprender tudo novamente, pois os métodos de ensino não são mais os mesmos.

E concluímos que alfabetizar não é só o simples ato de ler e escrever são, mas do que isso é ensinar ou ajudar o indivíduo a conviver em sociedade, saber se portar em diferentes situações sociais.

Através das pesquisas feitas pelo PNAD e pelo IBGE percebe-se que a taxa de analfabetismo geral vem diminuindo, porém ainda há um caminho grande a percorrer principalmente se tratando de idosos, pois eles precisam ser alfabetizados, não apenas para saberem ler e escrever e sim para poderem conviver em sociedade sem que haja algum tipo de preconceito relacionado ao seu grau de instrução.

Assim, as entrevistas foram de grande valia para compararmos com a realidade apresentada nas estatísticas e para concluirmos então que nós precisamos dar mais atenção a esse índice e que os idosos precisam de uma atenção especial em relação a alfabetização.

ILLITERACY IN OLD AGE: research of illiteracy in Sinop-MT

ABSTRACT¹

¹ Tradução por Juliana Freitag Schweikart (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

This paper analyses the relation between illiteracy and the old age and it is related the research conducted in Sinop city - MT, at an old age club called Dom Henrique, where through interviews we could collect data to IBGE and to Pnad showing the reality of this city. It is shown a range of researches about old age people and how they deal with the illiteracy, also it is explained why there is school dropout and what is the relation with their children education and literacy.

Keywords: Illiteracy. Old Age. Index.

REFERÊNCIAS

ENTREVISTADO 1. **Entrevistado 1:** depoimento. [10 jun. 2013]. Entrevistadora: Lucimar Menegon e Tatiane Avansi. Sinop, MT, 2013. 1 Roteiro para entrevista semi-estruturada. Entrevista concedida para o trabalho acadêmico da disciplina Produção de Textos II.

ENTREVISTADO 2. **Entrevistado 2:** depoimento. [12 jun. 2013]. Entrevistadora: Lucimar Menegon e Tatiane Avansi. Sinop, MT, 2013. 1 Roteiro para entrevista semi-estruturada. Entrevista concedida para o trabalho acadêmico da disciplina Produção de Textos II.

ENTREVISTADO 3. **Entrevistado 3:** depoimento. [13 jun. 2013]. Entrevistadora: Lucimar Menegon e Tatiane Avansi. Sinop, MT, 2013. 1 Roteiro para entrevista semi-estruturada. Entrevista concedida para o trabalho acadêmico da disciplina Produção de Textos II.

ENTREVISTADO 4. **Entrevistado 4:** depoimento. [15 jun. 2013]. Entrevistadora: Lucimar Menegon e Tatiane Avansi. Sinop, MT, 2013. 1 Roteiro para entrevista semi-estruturada. Entrevista concedida para o trabalho acadêmico da disciplina Produção de Textos II.

ENTREVISTADO 5. **Entrevistado 5:** depoimento. [16 jun. 2013]. Entrevistadora: Lucimar Menegon e Tatiane Avansi. Sinop, MT, 2013. 1 Roteiro para entrevista semi-estruturada. Entrevista concedida para o trabalho acadêmico da disciplina Produção de Textos II.

ENTREVISTADO 6. **Entrevistado 6:** depoimento. [19 jun. 2013]. Entrevistadora: Lucimar Menegon e Tatiane Avansi. Sinop, MT, 2013. 1 Roteiro para entrevista semi-estruturada. Entrevista concedida para o trabalho acadêmico da disciplina Produção de Textos II.

INFOESCOLA. Educação. **Evasão escolar**. Disponível em:
<<http://www.infoescola.com/educacao/evasao-escolar/>>. Acesso em: 27 jun. 2013.

PERES, Marcos Augusto de Castro. **A educação de jovens e adultos e o analfabetismo na velhice**. Disponível em:
<http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/38/art17_38.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2013.

_____. **Velhice e analfabetismo, uma relação paradoxal:** a exclusão educacional em contextos rurais da região Nordeste. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922011000300011&script=sci_arttext>.
Acesso em: 15 jun. 2013.

SILVA, Maria do Carmo Batista. **O idoso e os desafios à sua educação escolar**. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2009_2010/pdf/2009/51.pdf>.
Acesso em: 13 maio 2013.